

ANAIS
FÓRVM DE
MUSEUS
UNIVERSITÁRIOS

**Patrimônio Museológico Universitário:
experiências e olhares diversos**

VOL.2

Ana Luisa de Mello Nascimento, Bruna Marina
Portela, Maria Josiane Vieira, Eliane Muratore (Orgs.)



Anais do VI Fórum de Museus Unuversitários
Patrimônio Museológico Brasileiro: Experiências e Olhares Diversos
Vol. 2

Curitiba, 18 a 22 de outubro de 2021.

Editora
UFPR

2022

Realização

Universidade Federal do Paraná | Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE-UFPR)

Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários

Apoio

Instituto Brasileiro de Museus

Comitê Brasileiro de Museus do Icom

Fundação Universidade Federal de Rondônia

Pontifícia Universitária Católica do Rio Grande do Sul

Universidade de Brasília

Universidade de São Paulo

Universidade Federal da Bahia

Universidade Federal de Alagoas

Universidade Federal de Goiás

Universidade Federal de Pernambuco

Universidade Federal do Amazonas

Universidade Federal do Ceará

Universidade Federal do Pará

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Comissão Organizadora e Científica

Ana Luisa de Mello | UFPR

Coordenadora

Josiane Vieira | UFC

Vice Coordenadora

Ana Cláudia Araújo Santos | UFPE

Andrea Considera | UnB

Bruna Marina Portela | UFPR

Diego Teixeira Mendes | UFG

Eliane Muratore | UFRGS

Elane Gonçalves | UFBA

Lígia Ketzer Fagundes | UFRGS

Lucimery Ribeiro de Souza | UFAM

Maíra Santana Airoza | UFPA

Mauricio Candido da Silva | USP

Simone Flores Monteiro | PUCRS

Tatiana Almeida | UFAL

Comissão Geral

Ana Luisa de Mello | UFPR

Coordenadora

Josiane Vieira | UFC

Vice Coordenadora

Ana Cláudia Araújo Santos | UFPE

Andrea Considera | UnB

Bruna Marina Portela | UFPR

Claudia Carvalho | UFRJ

Diego Teixeira Mendes | UFG

Eliane Muratore e Lígia Ketzer Fagundes | UFRGS

Elane Gonçalves | UFBA

Lucimery Ribeiro de Souza | UFAM

Maíra Santana Airoza | UFPA

Marcelle Pereira | UNIR

Mauricio Candido da Silva | USP

Simone Flores Monteiro | PUCRS

Tatiana Almeida | UFAL

Tatyana Beltrão de Oliveira | UFG



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SISTEMA DE BIBLIOTECAS
BIBLIOTECA CENTRAL – COORDENAÇÃO DE PROCESSOS TÉCNICOS

F745p Fórum de Museus Universitários (6. : 2021 : Curitiba, PR)
Patrimônio museológico brasileiro : experiências e
olhares diversos / [Ana Luisa de Mello Nascimento... [et al.],
orgs.] – Curitiba, PR : Ed. UFPR, 2022.

2 v. : il., color. ; 21 cm.

Vários autores.

Inclui referências.

ISBN 978-65-87448-64-0

1. Museus. II. Museologia. III. Museus - Administração
da coleção. I. Nascimento, Ana Luisa de Mello, 1982- . II.
Título.

Bibliotecário: Arthur Leitis Junior - CRB 9/1548

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
Linha 5: Processos educativos e expográficos	9
MUSEUS DE ARTE UNIVERSITÁRIOS: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	10
QUAIS SÃO OS DESAFIOS E POTENCIALIDADES DOS MUSEUS ETNOGRÁFICOS? UMA ANÁLISE DAS FALAS DE ARTISTAS E CURADORES INDÍGENAS	25
AÇÃO CULTURAL E FORMAÇÃO DO OLHAR: A EXPERIÊNCIA DA GALERIA DE ARTE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE-RJ EM CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM	40
DIVULGAÇÃO DA QUÍMICA NOS MUSEUS DE CIÊNCIAS UNIVERSITÁRIOS DO ESTADO DO PARANÁ	51
MUSEU DA MATEMÁTICA UFMG: UMA EXPERIÊNCIA DE DIVERSÃO E CONHECIMENTO	64
A CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS PARA A APRENDIZAGEM DE MÚSICA NO CONTEXTO DE UMA EXPOSIÇÃO	77
O PROCESSO DE REFORMULAÇÃO DAS CAIXAS DIDÁTICAS DO MAE UFPR	92
PATRIMÔNIO DE GEOCIÊNCIAS: RESSIGNIFICAÇÃO EM AMBIENTE VIRTUAL	103
O ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG: PRESENTE E FUTURO	118
EXPERIÊNCIAS CURATORIAIS COMPARTILHADAS: AS EXPOSIÇÕES CURRICULARES DO CURSO DE MUSEOLOGIA NO MUSEU DA UFRGS	134
DESENCAIXOTANDO AS CAIXAS DE MATERIAL EDUCATIVO DO MUSEU DA UFRGS	149
MUSEU DA FARMÁCIA E AS CRIANÇAS: A EXPRESSÃO DE OBJETOS E CONHECIMENTOS NAS CARTAS DE AFETO AOS EDUCADORES	161
MUSEU DA UFRGS E A HISTÓRIA PÚBLICA: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS “VISITA TEATRALIZADA” E “DESCOBRINDO A UFRGS”	175
INTERATIVIDADE NO ESPAÇO MUSEOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DE GUARAPUAVA	187
PROJETO CONTA MAIS: HISTÓRIA TEATRALIZADA EM VÍDEO	199
PROCESSOS ARTÍSTICOS E EXPOGRÁFICOS: MEMÓRIA E EDUCAÇÃO A PARTIR DA EXPOSIÇÃO DA COLEÇÃO DE RÓTULOS DE DOCES EM CONSERVA DO MUSEU DO DOCE (UFPEL)	211
PROCESSOS EDUCATIVOS NO MUSEU DE CIÊNCIAS DA VIDA: DIÁLOGOS COM A SOCIEDADE	226

COBRINHAS CRIADAS – INFÂNCIA, TRABALHO INFANTIL E ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS: O DESAFIO DE UMA EXPOSIÇÃO VIRTUAL TEMÁTICA EM UM MUSEU UNIVERSITÁRIO ITINERANTE	240
PODCAST LÍNGUA DE COBRA: UMA NOVA FERRAMENTA PARA ECOSISTEMAS VIRTUAIS MUSEAIS NA DIVULGAÇÃO SOBRE ANIMAIS PEÇONHENTOS	254
COSTURANDO SONHOS – ATELIÊ ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MEIO À PANDEMIA	267
A RELEVÂNCIA DA PINACOTECA UNIVERSITÁRIA DA UFAL NA FORMAÇÃO DISCENTE EM ALAGOAS	283
VISITAS VIRTUAIS NO MUSEU: POSSIBILIDADES DE DIÁLOGO COM SEU PÚBLICO	293
NÚCLEO EDUCATIVO DO MAUC: ARTICULAÇÕES ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM UM MUSEU DE ARTE UNIVERSITÁRIO	308
MUSEUS DE GEOCIÊNCIAS DO PARANÁ	324
I EXPOSIÇÃO VIRTUAL INFANTOJUVENIL E CADERNOS DE COLORIR NO MUSEU DE ARTE DA UFC	337
DESENHANDO NO MUSEU: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA ENTRE ARTE E CIÊNCIA	348
EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS DO MUSEU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	359
INTERNET, REDES SOCIAIS E MUSEU DE FAUNA DA CAATINGA: UM CASO SOBRE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	375
Pôsteres e Vídeo-pôsteres	392
COMUNICAÇÃO VIRTUAL EM MUSEUS DE ARTE UNIVERSITÁRIOS: ESTUDOS DE CASO DO MUSEU DE ARTES VISUAIS RUTH SCHNEIDER (MAVRS) E DO MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO (MALG)	393
DIAGNÓSTICO MUSEOLÓGICO DA COLEÇÃO ZOOLOGICA DELTA DO PARNAÍBA (CZDP) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA (UFDPAR)	394
MOZILLA HUBS: CONSTRUINDO UMA EXPOSIÇÃO VIRTUAL PARA O HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	395
O MUSEU DE TOPOGRAFIA NO PROCESSO EDUCATIVO	396
“CADERNO DE TUDO QUE VEM LÁ DE DENTRO” : AÇÕES, CRIAÇÕES E REGISTROS COM TRABALHADORES DO MUSEU DE ARTE MURILO MENDES*	397
ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO MUSEU DE FAUNA DA CAATINGA	398
CLIMATIZAÇÃO DA RESERVA TÉCNICA III DO MARQUE: COLEÇÃO OSTEOLÓGICA HUMANA	399
FORTALEZAS PARA ALÉM DAS MURALHAS: DOS FRAGMENTOS AOS MONUMENTOS	400
O MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO	401

PERCEPÇÃO DE MEDIADORES DE UM CENTRO DE CIÊNCIAS ITINERANTE SOBRE O ATENDIMENTO A PESSOAS AUTISTAS	402
PROCESSOS EDUCATIVOS DO MUSEU DO BARRO/UFSJ DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	403
COMUNICAÇÃO VIRTUAL EM MUSEUS DE ARTE UNIVERSITÁRIOS: ESTUDOS DE CASO DO MUSEU DE ARTES VISUAIS RUTH SCHNEIDER (MAVRS) E DO MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO (MALG)	404
CULTURA MATERIAL ARQUEOLÓGICA DO MORRO DA QUEIMADA: FRAGMENTOS DE HISTÓRIAS, MEMÓRIAS FRAGMENTADAS	405
DIAGNÓSTICO MUSEOLÓGICO DA COLEÇÃO ZOOLOGICA DELTA DO PARNAÍBA (CZDP) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA (UFDPAR)	406
DIAGNÓSTICO MICROCLIMÁTICO E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA: AVALIAÇÃO DE ESPAÇOS COM ACERVOS EM INSTITUIÇÕES DE SÃO PAULO	407
ESTRATÉGIAS E AÇÕES DE ACESSIBILIDADE DESENVOLVIDAS NO ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG EM FORMATO REMOTO	408
FERRAMENTAS DE BIOLOGIA MOLECULAR E BIOINFORMÁTICA PARA PESQUISA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEALIZADO	409
MOZILLA HUBS: CONSTRUINDO UMA EXPOSIÇÃO VIRTUAL PARA O HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	410
MULHERES ARTISTAS NO ACERVO DA PINACOTECA DA UFPB : POR UMA ABORDAGEM FEMINISTA	411
MUSEU DAS TELECOMUNICAÇÕES/UFPEL: AÇÕES DE DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO	412
O MUSEU DE TOPOGRAFIA NO PROCESSO EDUCATIVO	413
MUSEUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ: UMA PROPOSTA DE REDE DE COOPERAÇÃO NA AMAZÔNIA	414
PROJETO DE RECADASTRAMENTO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DAS MESORREGIÕES OESTE E PLANALTO DE SC	415
SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO: AÇÕES PARA A SEGURANÇA, CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO DO NÚCLEO DE ESTUDOS ETNOLÓGICOS E ARQUEOLÓGICOS DO CEOM/UNOCHAPECÓ	416
VISITAS DE GRUPOS EM UM MUSEU UNIVERSITÁRIO: PERFIL DOS GRUPOS AGENDADOS PARTICIPANTES DE VISITAS EDUCATIVAS DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG	417



I EXPOSIÇÃO VIRTUAL INFANTOJUVENIL E CADERNOS DE COLORIR NO MUSEU DE ARTE DA UFC

Helem Ribeiro de Oliveira Correia¹

Graciele Karine Siqueira²

Saulo Moreno Rocha³

Resumo: O Museu de Arte da UFC, por meio do seu Núcleo Educativo (NEMauc), vem buscando consolidar sua atuação a partir de políticas institucionais e ferramentas educativas que ampliem o acesso ao patrimônio por públicos diversificados. Ao longo de 2020 e dentro do contexto pandêmico, foram pensadas e executadas inúmeras ações direcionadas ao público infantojuvenil durante o período de isolamento social. O NEMauc, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Arquivo Institucional, organizou a I Exposição Virtual Infantojuvenil. O Projeto de Extensão "Museu de Arte: uma nova recepção estética" organizou três edições temáticas da publicação "Mauc para Colorir", com ilustrações de Francisco Bandeira. O objetivo das propostas foi manter o diálogo e o vínculo com o público infantil e colaborar com ferramentas para o desenvolvimento de ações educativas e de fruição promovidas pelos professores e pais, bem como divulgar o acervo do Mauc de maneira lúdica. As duas propostas foram divulgadas por meio dos canais eletrônicos de comunicação do museu e foram de acesso gratuito para a comunidade. Como resultado, destacamos o engajamento das famílias, o fortalecimento de vínculos entre o museu e o público infantil, assim como a difusão de nossos acervos e das plataformas de comunicação do Mauc.

Palavras-chave: Museu de Arte; Exposição; Públicos.

1 INTRODUÇÃO

O Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Mauc/UFC foi fundado em 1961 pelo seu então Reitor Antônio Martins Filho por meio da Resolução nº 104. Seu acervo foi adquirido pela universidade na época de sua fundação e tem como foco a arte cearense. Parte da história do Mauc pode ser encontrada no artigo "Modelos de gestão no Museu de Arte da UFC (1961 - 2021)", publicado na coletânea organizada por este Fórum e por estes autores.

Ao longo de sua história, o Mauc realizou quase 500 exposições físicas e até o ano de 2021, 8 exposições virtuais, sendo estas últimas decorrentes do contexto pandêmico da covid-19. Em números reais e registrados nos livros de visitas do Mauc, já passaram mais de 300 mil visitantes pelas exposições e pelo espaço expositivo ao longo dos seus 60 anos de existência.

¹ Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará – Mauc/UFC.

² Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará – Mauc/UFC.

³ Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará – Mauc/UFC.



Como museu universitário, o Mauc nasceu com uma missão educativa bem definida e desde sua inauguração contou com a presença de guias e orientadores dentro das suas exposições. Dentro do seu programa permanente de exposições e atividades artísticos-culturais, iniciado ainda na Reitoria da UFC, nos idos de 1957 quando é colocado em prática o projeto de formação e difusão cultural dentro da universidade, inicia o projeto oficial pró-criação de um museu de arte. Ao longo desta história, o Mauc criou um circuito permanente com salas específicas com nomes de artistas tradicionais da cultura cearense. Hoje, o circuito é composto por uma sala coletiva, “Cultura Popular”, e cinco salas individuais: Aldemir Martins, Antônio Bandeira, Chico da Silva, Descartes Gadelha e Raimundo Cela.

No ano de 2018, o Museu de Arte da UFC elaborou seu Projeto Educativo, que tinha por objetivo implantar um serviço inovador de natureza educativa que pudesse contribuir com o alcance da missão institucional do Mauc, situando-o como local de ensino-aprendizagem e atendendo aos mais variados públicos.

Com as aposentadorias, remoções e transferências de servidores lotados no Mauc, o atendimento ao público visitante passou a ser de responsabilidade da direção do museu e dos servidores interessados em recepcionar os grupos escolares e de visitantes. Entretanto, em 2018, com a mudança da direção e o alinhamento às necessidades da universidade, iniciou-se um processo de pensar as ações educativas de maneira mais integrada. Assim, em 2019, foi implantado um Programa de Bolsas de Inovação, na época coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD, e por meio do apoio direto da Reitoria da UFC foi proposto um projeto para implantação do Núcleo Educativo do Mauc - NEMauc. Na ocasião, o museu foi contemplado com seis bolsas e, em paralelo, a realização de um concurso para profissional formado em Museologia no sentido de compor a equipe e coordenar as ações educativas, assim como uma profissional para colaborar e ficar à frente do programa de comunicação do Mauc.

Como parte deste projeto de acessibilização e inclusão da arte para todos, o museu vem trabalhando para estabelecer um fluxo de publicações (redes sociais e e-books) dentro de uma política educacional alinhada ao Plano de desenvolvimento Institucional da UFC – PDI em seu Eixo de Cultura Artística/Esportes, objetivo 3. *Expandir o acesso na área de cultura artística e esportiva da UFC.* A ação tem como objetivo reunir publicações para promover seu



acesso e difusão para a comunidade de maneira a contribuir com o conhecimento sobre a história do museu, seu acervo e sobre o tema da arte em geral.

Com o advento da pandemia de covid-19, todos os setores do museu, assim como o NEMauc, precisaram repensar sua atuação que saía do atendimento presencial para as plataformas digitais. Nesse sentido, é importante dizer que desde 2018 o Mauc vinha intensificando sua presença nas plataformas digitais e estruturando a atuação do seu Núcleo de Comunicação - NCMauc. Não obstante aos desafios impostos pela pandemia, o trabalho que vinha sendo realizado contribuiu com a manutenção do diálogo com o público e para sua expansão.

No decorrer do ano, o Mauc recebe um grande número de visitas de grupos escolares, sendo grande parte deles composto por crianças. Diante da necessidade de manter o vínculo com o público infantil e colaborando com pais e professores no que se refere às ferramentas lúdicas para entretenimento e educação, o Mauc promoveu a I Exposição Virtual Infantojuvenil e publicou três edições do caderno “Mauc para Colorir”. Este trabalho tem como objetivo relatar o desenvolvimento destas ações e seus resultados com o intuito de inspirar experiências semelhantes em outros museus universitários.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho proposto tem por metodologia a pesquisa qualitativa de caráter descritiva-exploratória. Os dados e informações coletadas tiveram como fonte documentos internos tais como relatórios, projetos, planejamento institucional e plano museológico da instituição.

2.2. PROJETO “MAUC PARA COLORIR”

Em 17 de março de 2020, o Museu de Arte da UFC fechou suas portas para o atendimento ao público em virtude da pandemia de Covid-19. Naquele momento, não havia a real dimensão do quanto seríamos afetados e de quanto tempo iríamos permanecer em isolamento social, mas já se mostrava necessário pensar em novas abordagens para manter o diálogo com o público.



O projeto de extensão “Museu de Arte: uma nova recepção estética”, cujo trabalho apoia as ações dos núcleos educativo e de comunicação, já havia sido aprovado e suas ações já eram previstas para ter início em março. Assim, a direção do museu constituiu uma equipe composta por um bolsista do projeto de extensão, a administradora do museu e o artista visual, e também funcionário do museu, Francisco Bandeira, para atuarem na concepção de um caderno para colorir direcionado ao público infantil.

A primeira edição lançada no mês de maio teve ilustrações livres de uma temática, assim como outras que foram inspiradas nos acervos do museu, totalizando vinte desenhos. O público mostrou-se receptivo à proposta, o que levou à produção de mais duas edições, uma lançada no mês de junho, em comemoração ao aniversário de 59 anos do museu, e outra lançada em novembro, cuja temática foi o dia da consciência negra.

Figura 1 - Capas das 4 edições do Cadernos de Colorir do Mauc



Fonte: Museu de Arte da UFC – Mauc.

Apesar dos cadernos terem o público infantil como alvo, percebemos que eles foram utilizados por pessoas de diversas faixas etárias e também para outras finalidades como, por exemplo, a produção de bordados. O NEMauc também utilizou ilustrações dos cadernos em oficinas on-line de aquarela e pintura com guache.



Figura 2 - Bordado feito a partir de ilustração do caderno Mauc para Colorir 3ª edição



Fonte: Extraído de publicação feita nas redes sociais do Mauc.

Em 2021, dentro das comemorações dos 60 anos do Mauc (1961-2021), foi lançada a quarta edição do “Mauc para Colorir”, com ilustrações e atividades inspiradas nos artistas fundadores deste museu. As atividades propostas, além de propiciar o bem-estar de todos e nos ajudar a melhor vivenciar e nos conectar com nossas emoções, estimulam o desenvolvimento cognitivo e ampliam habilidades de percepção visual, coordenação motora, memória e concentração, de forma lúdica e descontraída (LOPES, 2021, s.p.). Esta edição foi coordenada por uma técnica em assuntos educacionais com formação em Pedagogia e com o designer e editoração por um profissional da área de artes gráficas, recém-lotado no Mauc.

Com organização pedagógica de Karla Lopes e editoração e diagramação de Thiago Nogueira, este Caderno de Ilustrações para Colorir do Mauc - edição comemorativa dos 60 anos, é composto por 38 desenhos criados, recriados, reimaginados para celebrar esta data festiva e estimular o acesso e encantamento pela arte dos pequenos aos mais sábios. Os desenhos são inspirados nas obras de artistas presentes na coleção deste museu, como: Antônio Bandeira, Aldemir Martins, Chico da Silva, Descartes Gadelha, Floriano Teixeira, Heloysa Juaçaba, Nice e Raimundo Cela (SIQUEIRA, 2021, s.p.)



Figura 3 - Releitura em aquarela de obra do Caderno de Colorir, produzida em oficina pelo educador e artista Vitor Freitas, voluntário do NEMauc



Fonte: Acervo Núcleo Educativo do Mauc (NEMauc).

Figura 4 - Releitura em aquarela e bordado de obra do Caderno de Colorir, produzida em oficina pela arte-educadora e historiadora Bianca Amarante, ex-bolsista e voluntária do NEMauc



Fonte: Acervo Núcleo Educativo do Mauc (NEMauc).

2.3 | EXPOSIÇÃO VIRTUAL INFANTOJUVENIL

Nos anos que compreendem o período de 1966 a 1975, o Mauc realizou seus primeiros salões infantis. Em um passado mais recente, em 2018, foram realizadas as exposições “Um



olhar das crianças sobre o Mauc” com obras produzidas a partir da experiência de visitação das crianças no museu; e a exposição “Fazendo arte na escola”, promovida por uma escola infantil de Fortaleza com obras livres inspiradas no acervo. A iniciativa teve como objetivo retomar esta relação e presença das crianças como protagonistas do espaço expositivo.

Com o advento da pandemia e a convocatória para a primeira exposição virtual do Mauc, “Arte em tempos de Covid-19”, também foi pensada a I Exposição Virtual Infantojuvenil. Foi lançada uma convocatória para crianças e adolescentes residentes no estado do Ceará que recebeu 49 inscrições. A proposta era mobilizar o público infantil e seus responsáveis para dividirem um momento de abstração artística juntos em meio às dificuldades de enfrentar o isolamento e compartilharem essa experiência conosco:

Sabemos dos desafios dos pais e responsáveis em manter as crianças e jovens em distanciamento social, longe dos avós e das pessoas mais idosas da família, dos amigos, dos colegas da escola, do condomínio ou das atividades complementares. Assim, convidamos as mães, os papais e os responsáveis que estavam e que estão ainda se virando nos 30 para criar a rotina saudável de estudos, de brincadeiras, de descobertas artísticas, de acesso ao mundo virtual e de descanso, para se juntarem ao Mauc nesta primeira experimentação artística digital infantojuvenil (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020, p. 5).

A divulgação do material nas redes sociais foi feita pelo Núcleo de Comunicação que, sob a coordenação da direção do Mauc, produziu e publicou um catálogo em e-book para download gratuito no site do museu. O material foi organizado pela equipe do Arquivo do Mauc e do Núcleo Educativo que também propôs uma série de vídeos:

[...] pedimos às crianças e jovens que falassem para nós sobre o que sentiram ao fazer as obras enviadas, como se sentiram vendo a postagem e as respostas foram um turbilhão de fofura e muitas reflexões sobre o que é fazer arte em tempos de COVID-19. Comoveu-nos enormemente o empenho de professoras que, buscando incentivar os seus estudantes, enviaram-nos as suas inscrições, como a Prof.^a Renata Facó (MORENO ROCHA, 2021, p. 7).

Não obstante os desafios de planejar, organizar, executar e documentar uma exposição virtual, destacamos também que a contabilização de alcance da exposição virtual foi uma questão nova para a equipe, uma vez que diferentemente das presenciais onde só há uma forma de registro, nas plataformas digitais esse processo se realiza em mais de uma ação. Assim, para fazer uma média que fosse mais próxima do real, optou-se por escolher apenas



uma forma de interação nas redes sociais que tivessem mais de uma modalidade. Assim, no caso do Instagram, optamos por considerar as “curtidas”, já no Facebook foi escolhido o engajamento. No caso do Flickr, só existe a opção de visita ao álbum de exposição.

Figura 5 - Peça gráfica de divulgação da Convocatória para a 1ª Exposição Virtual Infantojuvenil do Mauc



Fonte: Museu de Arte da UFC (Mauc).

Figura 6 - Capa do Catálogo da I Exposição Virtual Infantojuvenil do Mauc



Fonte: Museu de Arte da UFC (Mauc).



A partir destes dados, fizemos uma média de público que resultou em 1.976. É importante levantar a reflexão de que talvez a nomenclatura “público” deva ser substituída por “interação”, já que sabemos que pode haver uma contabilização repetida nesta metodologia.

2.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa realizada pelo Ibermuseus sobre o impacto da pandemia nos museus ibero-americanos elencou as principais necessidades destas instituições e, em segundo lugar, foi apontada a necessidade de “Apoio ao planejamento e desenvolvimento de projetos que possibilitem a manutenção das ações educativas e valorização do acervo e demais conteúdos do museu, durante o distanciamento físico” (IBERMUSEUS, 2020, p. 6, tradução nossa). No caso do Museu de Arte da UFC, a sua existência na estrutura da universidade trouxe alguns benefícios neste cenário que não puderam ser vivenciados em outros museus e dentre eles se destaca a manutenção dos projetos ligados à ação educativa, à extensão, pesquisa e inovação, bem como à manutenção da equipe de trabalho do museu.

Em consonância com a pesquisa do Ibermuseus, a preocupação em manter ativo seu trabalho educativo também foi identificada no Mauc e as duas ações destacadas neste artigo foram resultado da busca de alternativas para solucionar esta questão.

Já era esperado que, em um primeiro momento, o contato com o público adulto pudesse se manter por meio das redes sociais a partir de abordagens já em uso pelo NCMAuc. No entanto, com o público infantil era preciso atuar no sentido de promover ações que pudessem mobilizar pais e professores para mediar o contato da criança com as propostas do museu.

Apesar do foco no público infantil, no caso dos cadernos de colorir identificamos por meio das interações em nossas redes sociais a adesão de públicos de diversas faixas etárias, demonstrando o potencial de abrangência e versatilidade da proposta educativa. No caso da I Exposição Infantojuvenil, a média de engajamento nas três redes sociais atingiu 1.976 interações (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2020, p. 54). Consideramos que a proposta da exposição colaborou para o fortalecimento de vínculos não apenas com o museu, mas também no ambiente familiar. As duas experiências também tiveram adesão de professores



e puderam ser utilizadas como apoio ao ensino remoto. Além disso, em inúmeras oficinas artísticas ofertadas pelo NEMauc, os Cadernos de Colorir foram a base para o ensino de técnicas como Aquarela, Guache e Aquarela em Bordado, despertando em públicos diversos o interesse pelas publicações e suas possibilidades de uso. Em algumas dessas oportunidades, participantes que atuam como professores compartilharam com a equipe que estavam utilizando os Cadernos de Colorir em sala de aula, principalmente com crianças.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O advento da pandemia de Covid-19, em 2020, afetou consideravelmente o setor da cultura, o que obrigou instituições e profissionais a trabalharem a partir de propostas que envolvessem as mídias digitais para dar continuidade aos seus projetos, como foi o caso dos museus. Em muitos deles, essa experiência era secundária ou inexistia.

Apesar de já ter uma equipe que desenvolvia a comunicação digital, o Mauc precisou conceber novas propostas. O Caderno de Colorir e a I Exposição Infantojuvenil trouxeram importantes aprendizados, tais como a gestão e desenvolvimento de propostas inteiramente no ambiente virtual e experiência de concepção, execução e documentação de uma exposição virtual.

Acreditamos que a versatilidade das duas propostas permite trabalhar tanto múltiplos conteúdos quanto abordagens diferentes. No caso do caderno de colorir, cada edição teve uma temática, o que permite, inclusive, que este recurso seja utilizado como material acessório de uma exposição.

No caso da exposição virtual, é possível pensar no desenvolvimento de uma proposta que possa ter curadoria participativa, com o público infantil não só produzindo como também vivenciando o processo de planejamento e execução.

Por fim, ressaltamos que estas e outras iniciativas só obtiveram êxito em virtude do trabalho criterioso e engajado de toda a equipe do museu, o que reforça a relevância de projetos colaborativos e também a necessidade de equipes capacitadas. Acreditamos nas potencialidades dos museus como espaço não-formal de educação, capaz de criar e reinventar metodologias que contribuam com o desenvolvimento da educação em nosso país.



REFERÊNCIAS

IBERMUSEUS. Relatório de impacto da pandemia e repositório COVID-19 para os museus, 2020. Disponível em: <<http://www.iber museos.org/pt/recursos/noticias/relatorio-de-impacto-da-pandemia-e-repositorio-covid-19-para-os-museus/>>. Acesso em 8 set. 2021.

SIQUEIRA, Graciele Karine (et al). **I Exposição Infantojuvenil do Mauc**. Fortaleza: Museu de Arte da UFC, 2021.

SIQUEIRA, Graciele Karine; LOPES, Karla Karolina Vieira; FREITAS, Thiago Nogueira de. **Caderno de Colorir: Mauc 60 anos**. 4. ed. Fortaleza: Museu de Arte da UFC.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Museu de Arte da UFC**. Relatório anual de atividades, Fortaleza: 2020.